PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO TRABALHO, QUALIFICAÇÃO E RENDA

SECRETARIA DO TRABALHO, QUALIFICAÇÃO E RENDA
DIRETORIA DE FOMENTO E RENDA

CONSELHO ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR

Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às 14h30, foi realizada de forma online, a 26ª Reunião do CONSELHO ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES-PR, tudo conforme consta na Convocação datada de 10/junho/2025, expedida pela representante do Presidente do Conselho Estadual de Economia Solidária do Paraná – Suelen Glinski Rosa – Resolução nº 027/2025, em anexo a esta Ata. O LINK disponibilizado para a referida reunião é: https://conferencia.pr.gov.br/ReuniaoOrdinariaCEESPR&sa=D&source=calendar&usd=2&usg=AOvVaw3BiTU2t3FvJvF4AY4PjSnG. Estavam presentes os conselheiros: Valdemir Batista Veloso Neto (SEAB), Adilson Gumieiro (COPAVI), Maria Luisa Carvalho (RIU/PR), Rodriano de Souza (SUDIS), Lisiê Manoella Moro da Silva (Rede Mandala), Maria de Fátima Costamilan (ONG Moradia e Cidadania Paraná), Luis Alfredo Slusarz (suplente – Rede Mandala) e Suelen Glinski Rosa (SETR). Também participaram como convidadas: Pollyana Tach (SETR) e Giovana Ribas (SETR). Estavam ausentes as conselheiras Cleide Oberle (Marreclê Crochê e Uniartes) e Rosangela Rigoni (Cáritas Brasileira – Regional do Paraná), assim como seus respectivos suplentes Érica Satie Enomoto Ribeiro e Francisco Javier Rodriguez Tayupo. A reunião foi iniciada por Rodriano de Souza da SUDIS que iniciou sua fala informando que a Diretora Suelen Glinski Rosa – Secretaria do Trabalho, Qualificação e Renda do Governo do PR (SETR) / Diretoria de Fomento e Renda(DIFOR) - vai assumir a Presidência do Conselho em face a substituição do ex Secretário do Trabalho. Relatou ainda que foi enviado a Pauta da reunião a todos os membros do CEES/PR e que a Professora Maria Luisa Carvalho fez um questionamento sobre a convocação. Rodriano disse a todos que houve um engano quanto a Convocação em relação ao número correto desta reunião, sendo essa a reunião 26ª e não a reunião 27ª. Esse assunto foi discutido pelos participantes, ou seja, o número correto da reunião de hoje. Rodriano solicitou que a servidora da SETR/DIFOR Pollyanna se manifestasse e a mesma relatou que o número correto dessa reunião é 26ª. Então Rodriano solicitou novamente a Pollyanna/SETR que

reenviasse a Convocação da 25ª Reunião. Falou aos presentes que a Pollyanna estava em período de férias quando a convocação foi feita. Quem a substituiu foi a servidora da SETR Karina Scalia Alves Kulig. Disse ainda que não veio em anexo a Ata da 25ª reunião. Rodriano abriu a palavra aos presentes, para que se manifestassem se dessa maneira estaria à contento. A Professora Maria Luisa Carvalho (RIU – Paraná) pediu a palavra, questionando se a convocação da 25ª reunião não teria sido cancelada ou não ocorreu por falta de quorum. Fez um breve relato de uma pequena pesquisa sobre esse esse tema nos seus arquivos, sobre um e-mail datado de 31/03/2025, expedido e enviado pelo e-mail do Conselho Estadual de Economia Solidária falando dessa reunião. Rodriano então solicitou que a servidora Pollyanna (SETR) fizesse uma pesquisa nesse e-mail também, para verificar se houve ou não o cancelamento e que, Giovanna (SETR) constasse isso na Ata de hoje. Após essa revisão, disse Rodriano, teremos a certeza que esta convocação é a 26ª. A professora Maria Luisa informou que tem uma leve lembrança que ela teria sido cancelada mesmo, porque o Ex-Presidente Cassio Strapasson estava doente na época. O primeiro assunto da convocação/pauta é a aprovação das duas atas, ou seja, Atas da 25ª e da 26ª Reuniões. Para isso, será reenviada a Ata da Reunião 25 e a Ata dessa reunião de hoje, 26ª, após as devidas correções. O 2º assunto da reunião foi: Aprovação de Informes da 4ª Conferência Estadual de Economia Solidária – dias 29 e 30/maio/2025, no município de São José dos Pinhais, na Câmara de Vereadores. Rodriano falou aos presentes que houve a eleição de 36 delegados e ainda, de 20 suplentes prioritários e que essa era uma deliberação da Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES). Disse ainda que houve um equívoco por parte da SENAES quando do envio da documentação, pois esqueceram de enviar um e-mail solicitando a lista dos nossos delegados. Continuo dizendo que o prazo de enviou da documentação para a 4ª Conferência Estadual de Economia Solidária do Paraná é dia 30 de junho de 2025. Rodriano relatou que conversou com Fernando Zambam da SENAES e que ele informou que foi enviado um e-mail ao CEES-PR e ainda para a Sra Tania Maschio,

da Superintendência Regional do Trabalho, no dia 18, solicitando esses nomes. Esse documento, a Tania compartilhou no grupo online da Comissão Organizadora Estadual (COE). Relatou ainda que já estava enviando a Lista dos Delegados que foi solicitada. Informou também que está sendo finalizado o Relatório da Conferência, com toda a documentação, listas de presença e relatoria completa do que aconteceu nos dois dias da conferência, faltando apenas uma parte, que está sendo finalizada pela Pollyanna da SETR, atendendo ao que foi solicitado pela COE, que constasse no Relatório da Conferência no dia 30, os dois momentos onde houve discussões durante a Plenária, sendo o primeiro durante a leitura de uma ata e segundo na aprovação das moções. O relatório da 4ª Conferência Estadual de Economia Solidária do Paraná será apresentado na Reunião da COE, dia 24 de junho de 2025, às 14h. Concluídas essas etapas, o relatório e a documentação serão encaminhados à SENAES. Rodriano afirmou ainda que a SENAES enviou um documento com informações sobre a 4ª Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária (CONAES) em que ratificam alguns itens, como o local da conferência que será na região metropolitana, ou seja, cidades satélites de Brasília/DF, e ainda, o local, hospedagem, passagens aéreas e alimentação daqueles que irão no evento. Rodriano reforçou que compartilhará todas essas instruções importantes no grupo de WhatsApp dos Conselheiros. Todos precisam ler com muita atenção, não pode faltar nenhuma informação. Mesmo assim, a CONAES enviará aos endereços de e-mail de todos os delegados essas informações. Rodriano explicou alguns detalhes dessa documentação, inclusive um questionário com várias informações que precisam ser respondidas na íntegra, por todos os delegados e delegadas, até o dia 30 de junho. A professora Maria Luisa pediu a palavra. Reforçou que ela não faz parte da COES, mas gostaria de dar uma sugestão. Disse que já foi solicitado algo mais simples a ser preenchido e algumas pessoas tiveram dificuldade mesmo assim. Essa documentação é mais complexa. Relatou que propôs até uma reunião com os delegados sobre o preenchimento dessa documentação. Que ela acreditava que a maioria não tinha participado ainda de uma conferência e de todo esse

trâmite. Que ela achava pertinente “essa fala” para que fique muito claro como funcionará todo o processo. Rodriano reforçou que todo esse processo da viagem será feito individualmente, não de forma coletiva, por causa da responsabilidade de cada CPF. Que ele achava pertinente mesmo uma reunião, com todos os delegados, para verificar a dificuldade quanto ao preenchimento dessa documentação. Que ele, Rodriano, levaria essa preocupação para a COE. Seguindo a Pauta de Convocação da reunião, Rodriano leu para todos o item 4: atualização do Cadastro dos Delegados. A servidora Karina (SETR) tinha confirmado o telefone de todos os delegados. Alguns delegados não tinham endereço, ou seja, o cadastro está incompleto e faltam ainda alguns documentos. É preciso verificar se todos os titulares e todos os suplentes que são também conselheiros têm cartão corporativo. Continuou dizendo que as reuniões do Conselho serão retomadas e que algumas delas dependerão de deslocamentos para outras cidades, ou seja, serão reuniões descentralizadas. Faz-se necessário a realização de quatro reuniões descentralizadas por ano e precisamos escolher qual município será escolhido para a realização dessa reunião presencial. Lembramos que no ano passado, a última reunião foi em Maringá. Realizamos ainda, reunião no Litoral e ainda, em Londrina. A Sugestão dada pelo Rodriano seria a Região de Cascavel, na cidade de Francisco Beltrão. Explicou que sua escolha foi porque houve dificuldade de contato nessa região com os empreendimentos, quando da convocação da nossa Conferência. Adilson pediu a palavra dizendo que a escolha dessa região de Cascavel era mesmo necessária. Que ele apoiava. Rodriano disse que Regina, da Superintendência Regional do Trabalho, tinha sugerido Francisco Beltrão, por causa da parte de agricultura familiar. Adilson falou um pouco sobre a região, quanto à agricultura familiar. Rodriano relatou que o ideal já era realizarmos a reunião descentralizada em julho. Por isso, a necessidade de escolha do local, em face ao evento nacional em Brasília. Adilson sugeriu então, uma cidade mais próxima, como Ponta Grossa. A Conselheira Lisiê Manoella Moro da Silva tomou a palavra e achou interessante que a reunião seja realizada mesmo em Ponta Grossa.

Rodriano sugeriu ainda, o município de Colombo. Disse que estava citando Colombo, porque estariam realizando um evento de mobilização para dar início ao Conselho Municipal de Economia Solidária, informação confirmada pela Lisiê. Maria Luisa informou que Colombo estava fundando o Fórum Municipal de Economia Solidária, mas que também o Conselho Municipal estaria prestes a ser definido. Rodriano ainda falou do Município de São José dos Pinhais, que está bem organizado e que sediou a conferência. Lisiê votou para que o Município de Colombo fosse escolhido para a Reunião Presencial, no mês de julho de 2025. A Conselheira Fatima pediu a palavra e relatou que essas reuniões itinerantes são principal para buscarmos o fortalecimentos das reuniões, e nós, como CEES, verificarmos que funcionem realmente os conselhos municipais nessas demais regiões, passando a exercer as suas atribuições, tanto de direito como de responsabilidade. Faz-se necessário identificarmos as regiões onde há Conselhos Municipais de Economia Solidária que não estão funcionando. Mapear essas regiões. Disse que lembrou da Região de Maringá, por ser uma região importantíssima do Estado. É necessário identificarmos onde já existem Conselhos Municipais mas que não estejam efetivamente funcionando. Precisamos adotar critérios para confecção do calendário de nossas reuniões anuais, porque precisamos, enquanto CEES, estar em todas as regiões do Estado. Rodriano disse que está confeccionando uma lista com os municípios que estão com conselhos municipais de economia solidária instituídos, mas que não estão funcionando. A sugestão de Rodriano é a realização de uma reunião descentralizada em uma cidade próxima a Curitiba em julho de 2025 e, posteriormente, a criação de um calendário anual com as próximas reuniões. O próximo assunto da Pauta é a retomada do Comitê de Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários (CADSOL). Tínhamos, disse Rodriano, um Comitê Estadual – CADSOL, onde ele, Professora Maria Luisa, Tania e ainda a SETR, sendo representada pela Suelen, estavam fazendo algumas revisões. Esse comitê estadual trabalhará algumas avaliações dos Cadastros dos Empreendimentos e entidades de apoio.

Lembrou que foi feito um curso anteriormente e que haverá atuação de agentes do Programa Paul Singer, que esses agentes já começaram a trabalhar, já foram definidos e no Estado do Paraná serão 22 agentes. Rodriano solicitou à professora Maria Luisa se ela tinha alguma informação a mais sobre o CADSOL. A professora fez um breve relato sobre as informações a respeito do CADSOL. Então ela projetou na reunião, um material de uma apresentação que foi enviada ao Conselho com o título: "CADSOL Secretaria Nacional de Economia Solidária – Formação das Comissões de Cadastro e Informação". Nesse material, a professora destacou o ponto que fala das Comissões, que é Conselho Estadual que faz. Nos municípios que tem conselho municipal eles que fazem. A Professora Luisa continuou sua explanação sobre a CADSOL, mediante a apresentação enviada e projetada na reunião. A Diretora da SETR - Suelen pediu a palavra e indagou ao Rodriano se isso foi conversado com o Sr. Zambam (SENAES). Rodriano reforçou que houve um curso sobre o tema, ou seja, da retomada do CADSOL. Quem participou foi a Thalita da SETR, que hoje não está mais no quadro. Na apresentação projetada, estava o "passo a passo". O ideal seria a convocação de reunião extraordinária e, baseando-nos no material que nos foi enviado, dar prosseguimento formando uma comissão. A Diretora Suelen da SETR, disse então que após a formação dessa comissão, a própria SETR poderia oficiar o SENAES que a Comissão está formada, nominando os membros dessa comissão constituída e até mesmo, a sua publicação em Diário Oficial, talvez até da própria Resolução. Rodriano sugeriu que sejam expedidos ofícios pela SETR, para que a ação fique mais formal. Foi discutido ainda, para "quem" enviar esses ofícios. Rodriano disse a todos que, para essa ação se faz necessário, uns 30 dias, podendo ser agendado para o final do mês de julho. A Professora Luisa relatou a todos de como funcionava o CADSOL anteriormente, de como era esse atendimento. Rodriano se prontificou a fazer um material sobre esse assunto e ficou de trazer para a próxima reunião. Adilson solicitou a palavra e disse que está com dificuldade para entender como efetivamente irá funcionar o CADSOL, nessa "prática de campo". Disse que vê uma demanda bem grande de trabalho,

quanto a busca desses empreendimentos, onde os que já estão organizados, podem apresentar a sua lista de filiados. Temos, disse ele, um grande grupo que está “solto”, ou seja, como conseguiremos buscar esse grande grupo e aí, é que aparece a grande necessidade de que esses agentes executem esse trabalho. Está na lei a colocação de quadros do Estado, ou seja, o Estado fazer a liberação dos seus agentes, sendo através de estagiários, ou pelas suas secretarias, que buscariam esses empreendimentos que ainda não estão vinculados. Lembrou que a entidade UNISOL tinha agentes de campo e eles faziam o cadastramento. Precisamos então, criar mecanismos para a liberação de quadros para fazer a busca ativa em campo mesmo. Rodriano então relatou que foi incluído no Plano plurianual do estado, tanto na Superintendência Geral de Diálogo e Interação Social (SUDIS), quanto na Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificacao e Renda (SETR), ações para que se possa auxiliar o CADSOL. Continuou sua fala informando que falaria com a Suelen para verificar o que a SETR poderia fazer para auxiliar. Reforçou que a SETR tem os ER (Escritórios Regionais), ou seja, a máquina pública para auxiliar o Conselho nessas questões e ainda, o que a SETR pode fazer quanto a essas questões dos empreendimentos e das entidades de apoio, e ainda, quanto a divulgação e busca ativa, finalizando com o cadastramento junto ao CADSOL. Na nossa próxima reunião, dia 08, já teremos esse material para análise. Rodriano abriu a palavra para quem mais quisesse se pronunciar. Não havendo mais inscritos, a reunião foi encerrada por Rodriano. A servidora Pollyanna P Tach que fez a gravação da reunião e eu, Giovana Ribas, da Assessoria Técnica da SETR, que lavrei a presente ATA.